

*AS*  
*Jorge*

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITA**  
**ACTA N.º Cinco**

Aos dezassete dias do mês de Setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, sob a presidência de António Soares André e com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

-Proposta de desafecção de parcela de terreno do domínio público para integrar no domínio privado da freguesia, para ampliação do Cemitério.

-Apreciação e aprovação do Novo Regimento da Assembleia de Freguesia da Moita.

-Apreciação do Relatório de Actividades da Junta de Freguesia, e informação financeira dos meses de Julho, Agosto e Setembro (até dia 10).

A assembleia foi iniciada com a aprovação da acta n.º 3 devido a alguns reparos que lhe foram feitos na última Assembleia pelo deputado do MPM Jorge Marques. Depois desta aprovação, seguiu-se para a acta n.º 4, onde o deputado da CDU António Rodrigues constatou que o que vem mencionado na acta, não está bem explicito relativamente ao que havia mencionado sobre o deputado do MPM Jorge Marques bem como o caso da Rua da Sapinha, da Rua Esquerda e também dos apoios comunitários. Apesar destes reparos a acta n.º 4 foi aprovada por maioria com uma abstenção do deputado da CDU José Barbeiro.

No período "Antes da Ordem do Dia" pediu para usar da palavra o deputado Jorge Marques do MPM.

O deputado Jorge Marques começou por questionar se a página da internet já estava a funcionar e solicitou também informações sobre a Rua do Olheirão, pois leu no Jornal da Marinha Grande que o problema ia ser resolvido a curto prazo e pretendia saber qual o ponto da situação.

O Presidente da Junta de Freguesia interveio informando o deputado Jorge Marques, que a página da Internet já está acessível mas ainda não está a 100%, pois falta a informação dos vários requerimentos e atestados que os habitantes da Moita necessitam, sem terem que se deslocar à Junta por várias vezes.



Relativamente à notícia mencionada no Jornal da Marinha Grande, o Presidente da Junta disse ter informado o jornal da data da assembleia, já um pouco tarde, motivando a ausência de um elemento do jornal na assembleia. No entanto uma funcionária do jornal que solicitou alguma informação, tendo-lhe sido mencionada a visita à escola por parte do Presidente da Câmara da Marinha Grande.

Relativamente à Rua do Olheirão, o Presidente da junta referiu não ter o assunto avançado, encontrando-se na mesma situação. Devido às férias dos funcionários da Câmara, ainda não se conseguiu marcar uma reunião para o assunto avançar.

O deputado Jorge Marques referiu ter conhecimento que este assunto já foi tratado duas vezes em reunião de câmara, ao qual o Presidente da Junta diz, mais uma vez que está a tentar solucionar o assunto em questão. Jorge Marques refere ainda ter solicitado uma intervenção de ambas as partes, mas a Câmara ainda não efectuou nenhuma marcação com a Junta de Freguesia e se fosse ele a tratar do assunto, já teria levado o caso a tribunal. O Presidente da Junta diz não ter poderes para obrigar as pessoas a agirem e informa mais uma vez, que tem correspondência onde comprova todo o esforço da Junta para que o assunto se resolva o mais rápido possível. Solicita ao deputado Jorge Marques, que seja ele próprio a deslocar-se às reuniões de Câmara.

Interveio a seguir o deputado da CDU António Rodrigues dizendo compreender perfeitamente que o assunto depende da Câmara e não da Junta, como referiu o Presidente Sr. Álvaro Martins, cabendo àquela a solução do mesmo.

Findo este período, entrou-se na Ordem de Trabalhos da Assembleia, com a apresentação da proposta N° 1 constante na convocatória:

- Proposta de desafectação de parcela de terreno do domínio público para integrar no domínio privado da freguesia, para ampliação do cemitério. O Presidente da Junta após solicitação do Presidente da Assembleia, explicou pormenorizadamente os contornos desta proposta bastante vantajosa para a freguesia. O deputado do MPM Jorge Marques procurou saber se havia valores envolvidos devido à troca e o deputado da CDU António Rodrigues, disse concordar e ser um negócio bastante vantajoso.

Colocada à votação, a mesma foi aprovada por maioria com 8 (oito) votos a favor e 1 (uma) abstenção, seguindo-se a aprovação em minuta.

Proposta Nº 2 – Apreciação e Aprovação do novo Regimento da Assembleia de Freguesia da Moita. Esta proposta não mereceu da parte dos deputados qualquer reparo, tendo sido aprovada por unanimidade dos deputados, a que se seguiu a sua aprovação em minuta, entrando imediatamente em vigor.

Relativamente ao 3º ponto – Apreciação do Relatório de Actividades da Junta de Freguesia, e informação financeira dos meses de Julho, Agosto e Setembro (até dia 10), o Presidente da Junta realçou a presença do Presidente da Câmara da Marinha Grande, dos vereadores, do representante do agrupamento e do Presidente da Junta na escola da Moita, para dar as boas vindas aos alunos no novo ano lectivo que se iniciou. O Presidente da Junta referiu os melhoramentos que se fizeram nas instalações escolares, na qual se destaca a construção de uma divisão para arrumos, a reparação da sala das professoras, a pintura dos tectos das salas de aula, a limpeza dos telhados e respectiva substituição de alguma telhas.

Relativamente à Rua Soldado Adriano Maria Alexandre foi transmitido que se está em negociações para a sua requalificação, indo ficar com circulação nos dois sentidos estando o seu arranjo para breve.

O deputado da CDU António Rodrigues pretendeu saber qual a perspectiva para as zonas pedonais, saneamento em falta, sinalética e também sobre a construção de um museu sobre a história da Moita. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que após a reparação da rua mencionada anteriormente, toda a sinalética será colocada correctamente. Em relação às zonas pedonais estas serão efectuadas só depois do saneamento estar concluído.

A reparação da rua do Brejo também foi motivo de destaque, devido à falta de condições do pavimento. O Presidente da Junta disse já ter comunicado com o vereador da Câmara, onde este alega que a zona do Brejo é uma zona de pouco aglomerado populacional, não sendo fácil conseguir o seu reparo.

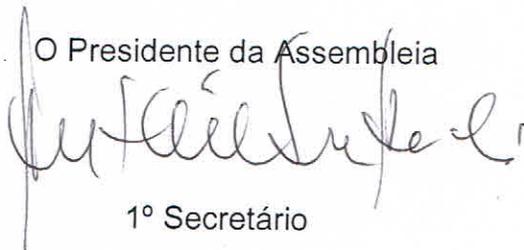
O deputado do MPM Jorge Marques pretendeu saber se a água tem sido analisada. O Presidente da Junta referiu que são feitas análises periodicamente, estando os valores dentro dos parâmetros exigidos, o que não invalida de realizar melhoramentos nos reservatórios. Jorge Marques questionou também se há previsões para a realização de melhoramentos na rua 1º Dezembro e se houve aderência da população na limpeza dos terrenos. Em resposta o Presidente da Junta referiu, que houve um habitante que não o fez, tendo ele contactado a protecção civil de modo a este ser notificado.

Quanto à informação financeira o Presidente da Junta explicou e justificou os donativos dados, referindo que a Junta não tem nenhum regulamento para os apoios que dá. Anualmente ajuda-se o Clube, os Festeiros e a Associação São Silvestre.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Assembleia pelas 23:40H (vinte três horas e quarenta minutos) de que se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai pelo Presidente e Secretários ser assinada.

Moita, 17 de Setembro de 2014

O Presidente da Assembleia



1º Secretário

*José Damião António Fátima*

2º Secretário

*Filipa Eduarda do Rosário Andre-*